

Setor de serviços declinou no Nordeste no primeiro quadrimestre de 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços declinou 0,6% no País no primeiro quadrimestre de 2018, conforme especificado no Gráfico 1. Entre os cinco grupos pesquisados, os únicos a registrarem acréscimo foram o de outros serviços (+4,1%), que inclui atividades imobiliárias, e o de transportes e serviços auxiliares (+1,9%). Em contraposição, serviços de informação (-3,2%), além de serviços prestados às famílias (-1,6%), associados ao consumo, além de serviços profissionais e administrativos (-1,2%) reduziram-se, como mostra a Tabela 1.

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte aquaviário (+3,9%), armazenagem (+3,0%) e transporte terrestre (+2,6%). Em contraste, transporte aéreo (-6,7%), outros serviços prestados às famílias (-5,5%) e serviços audiovisuais (-4,5%) declinaram de forma expressiva no primeiro quadrimestre de 2018 (Tabela 1).

Nessa base de comparação, com exceção do Espírito Santo (+2,0%), o volume de serviços reduziu-se em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste: Rio Grande do Norte (-10,3%), Ceará (-8,1%), Bahia (-7,4%), Piauí (-6,8%), Alagoas (-6,2%), Sergipe (-5,8%), Paraíba (-5,5%), Pernambuco (-4,3%), Maranhão (-4,2%) e Minas Gerais (-2,0%) com desempenho abaixo da variação média nacional (-0,6%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, apenas a atividade de serviços prestados às famílias (+1,8%) obteve crescimento de janeiro a abril de 2018. Os declínios mais expressivos ficaram por conta de serviços profissionais (-16,8%), serviços de informação e comunicação (-8,8%) e outros serviços (-6,9%).

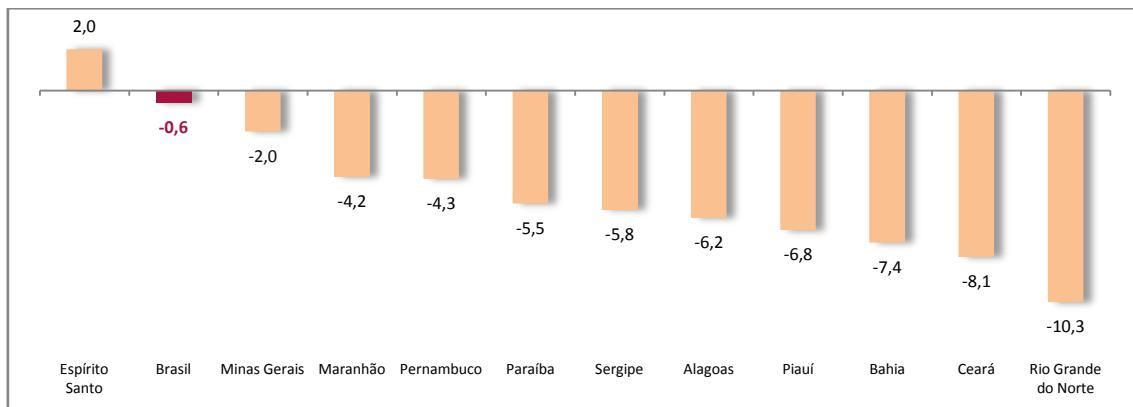
Em Pernambuco, apenas transportes (+3,3%) e serviços prestados às famílias (+0,9%) cresceram, enquanto que serviços profissionais (-12,7%), outros serviços (-9,5%) e serviços de informação (-7,6%) registraram quedas expressivas. Na Bahia, os serviços de transporte (+0,2%) mantiveram estabilidade, ao contrário de outros serviços (-20,5%), serviços de informação (-15,0%) e profissionais (-10,2%). Em Minas Gerais, transporte (+6,4%) foi a única categoria a registrar alta nos quatro primeiros meses do ano. Em contraste, serviços de informação e comunicação (-9,6%) e outros (-3,4%) apresentaram expressivos decréscimos. No Espírito Santo, transportes (+8,8%) e outros serviços (+5,5%) apresentaram desempenho favorável, enquanto os serviços profissionais (-6,2%) obtiveram a maior queda, como mostra a Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de serviços apresenta maior dificuldade de recuperação e, portanto, o volume de receitas decrescerá 0,5% em 2018. O setor acumula retração de 11,8% nos últimos três anos.

Em termos positivos, pesquisa elaborada pela CNC revela que os gastos com alimentação e bebidas lideram as intenções de gastos das famílias brasileiras tendo em vista a realização da Copa do Mundo 2018. Assim, estima-se que o megaevento contribuirá para gerar aumento de R\$ 252 milhões no faturamento das atividades de bares e restaurantes. As atividades desse segmento são compostas por 205 mil estabelecimentos, empregando 1,2 milhão de trabalhadores formais e com faturamento de R\$ 146 bilhões anuais. O segmento de alimentação fora do domicílio é o principal prestador de serviços privados às famílias brasileiras e corresponde, em média, a 9,0% do orçamento familiar, à frente, por exemplo, dos serviços de educação (5,0%), saúde (5,7%), transportes (4,7%) e serviços pessoais (6,8%).

Autores: Aírton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços no primeiro quadrimestre de 2018 - Brasil e estados selecionados



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades no primeiro quadrimestre de 2018 - Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e subatividades ⁽¹⁾	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-1,6	1,8	0,9	-4,9	-2,8	0,0
Serviços de alojamento e alimentação	-0,9	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-5,5	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-3,2	-8,8	-7,6	-15,0	-9,6	-4,2
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-3,0	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-4,5	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,2	-16,8	-12,7	-10,2	-3,1	-6,2
Serviços técnico-profissionais	0,8	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-1,9	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,9	-4,6	3,3	0,2	6,4	8,8
Transporte terrestre	2,6	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	3,9	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-6,7	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,0	-	-	-	-	-
Outros serviços	4,1	-6,9	-9,5	-20,5	-3,4	5,5
Total	-0,6	-8,1	-4,3	-7,4	-2,0	2,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.